Grupo de pesquisa e intervenção em violência e gênero nas práticas de saúde – FMUSP – Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Coletiva

Cecília Guida
E
Marina Silva Dos Reis

No
Lugar
Dela

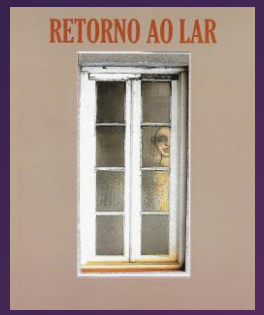
Jogo No Lugar Dela

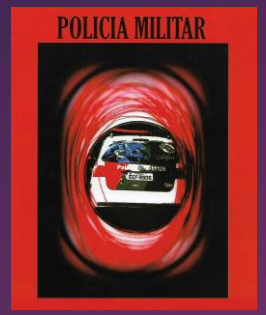
- O jogo "No lugar dela" foi baseado em *Caminando en Sus Zapatos, versión para América Latina* © 2005 por Program for Appropriate Technology in Health (PATH)/Alianza InterCambios [www.alianzaintercambios.org]

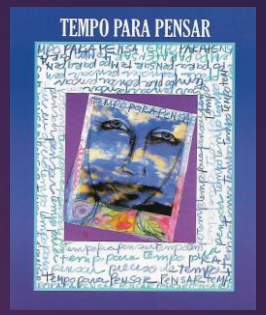
- Integra a pesquisa *Atenção primária à saúde e o cuidado integral em violência doméstica de gênero: estudo sobre a rota crítica das mulheres e crianças e redes intersetoriais*, com financiamento do CNPq e coordenada pelas Professoras Ana Flávia Pires Lucas d'Oliveira e Lilia Blima Schraiber, do Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP.

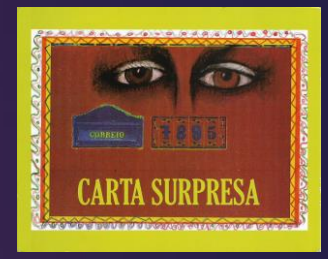
- Este jogo visa propiciar a discussão acerca da violência doméstica de gênero, para refletir sobre as dificuldades vividas pelas mulheres nas suas relações com as redes formais ou informais e a importância destas redes nos caminhos percorridos.

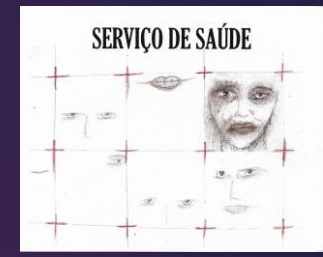
- É um material educativo para trabalhadores da saúde, assistência social, educação, justiça e ativistas do movimento social refletirem sobre as rotas críticas de mulheres expostas à violência doméstica de gênero, com foco na violência perpetrada pelo parceiro.

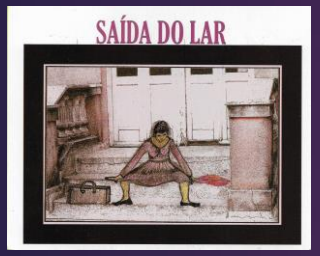


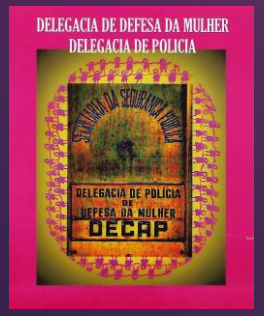


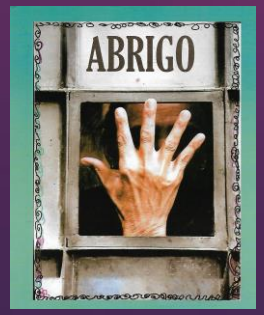


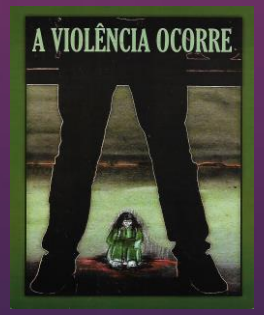


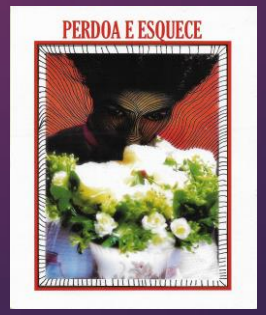


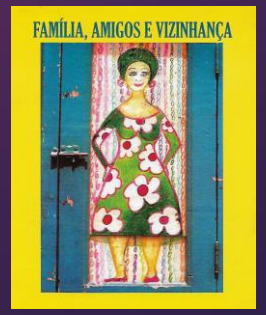


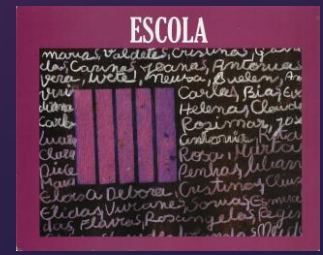












Rota Crítica

"Conjunto de ações efetivadas por mulheres em situação de violência que inicia após a tomada de decisão das mulheres pela ruptura do ciclo de violência, por meio da busca de apoio nas redes sociais e de serviços disponibilizados, rompendo o silêncio e tornando a situação pública."

Sagot, 2000

Antônia

Gabriela

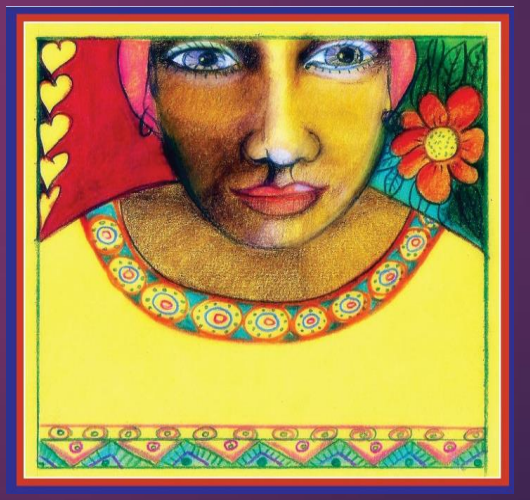
Maria

Rosa

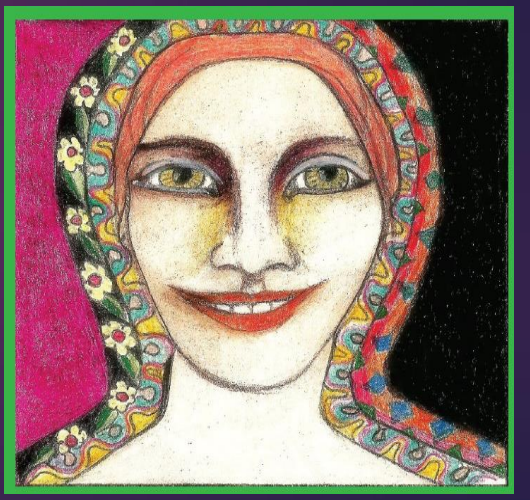
Carmen

Carina

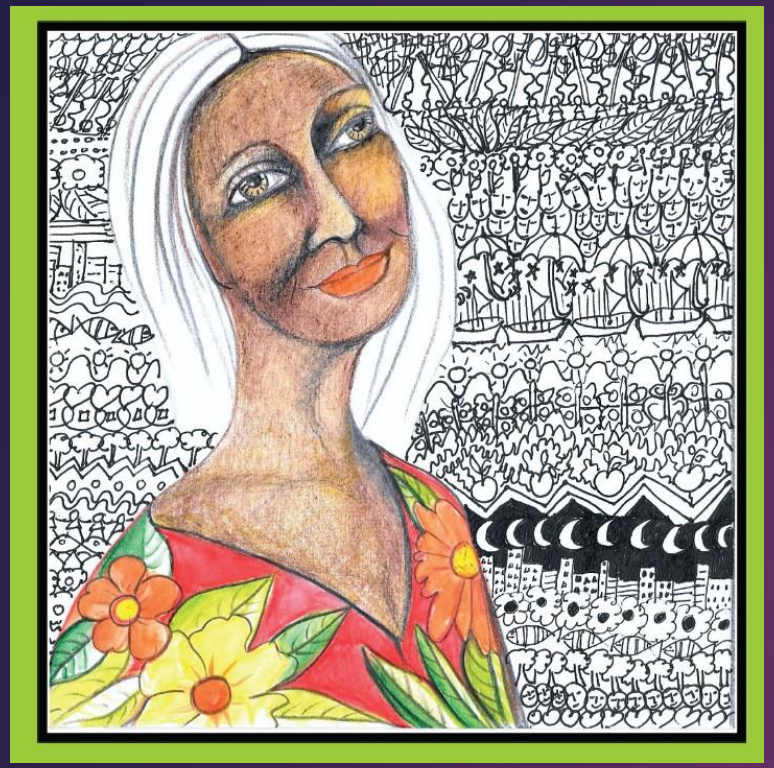
Júlia



Margarida



Ilustradora: Marta Baião



A HISTÓRIA DE CARINA

Meu nome é Carina, tenho 54 anos, sou negra, estudei até a sétima série, trabalho fazendo bolos e aos finais de semana cuido da minha casa e vou à igreja.

Minha história começa quando eu tinha 21 anos e morava com meu pai e duas irmãs na roça, no interior de São Paulo. Nossa mãe morreu quando éramos bem pequenas, e eu e minhas duas irmãs fomos para a roça colher algodão para ajudar na renda de casa. Na adolescência, o nosso pai nos punha muito medo e dizia que filha dele só sairia de casa casada. Quando eu estava com 19 anos, eu costumava ir à igreja aos domingos e todas as vezes eu pegava sempre a mesma linha, assim conheci o Carlos, cobrador do ônibus. Eu marcava o horário que ele passava e cheguei a esperar horas no ponto para vê-lo. Ele sempre era sorridente, educado com as pessoas e comigo, sempre procurava falar de modo cuidadoso.

Carlos tinha 35 anos. Era muito bonito, sabia falar, apesar do pouco estudo. Ficamos conversando por uns dois meses e com seis meses de encontros na praça da cidade, ele me pediu em namoro e foi conversar com o meu pai para pedir a minha mão. Após um ano de namoro nos casamos por cobrança do meu pai, que costumava dizer que namoro longo não presta.

Nosso casamento foi lindo. Casei virgem e não sabia o que era uma relação sexual. Após um mês de casamento, descobri que estava grávida.

Demorou, mas os problemas apareceram...

Vá para **"A VIOLÊNCIA OCORRE"** e pegue a **CARTA 01.**

1

A VIOLÊNCIA OCORRE 01

Você precisou fazer uma cesárea e teve gêmeos: Jorge e Henrique. As crianças nasceram bem. Em seu resguardo, suas irmãs lhe ajudaram muito. Carlos pouco ajudou. Chegava em casa todas as noites reclamando e com o humor alterado, que piorava com o choro das duas crianças. Para abrir o apetite, Carlos passou a beber um aperitivo todas as noites e, algumas vezes, ficava alterado.

Hoje as crianças estão com dois anos e passam o dia na creche da prefeitura. Carlos continua no mesmo trabalho, mas agora está trabalhando no período noturno para ganhar mais e chega em casa depois da meia noite. Você cuida da casa, faz bolo para vender e se matriculou na escola pública para terminar os estudos, pois gostaria de ir para faculdade. Você até frequentou a escola por um mês, mas Carlos achou melhor você parar de estudar e até de fazer bolos para se dedicar, exclusivamente, à família. Ele tem muito ciúme de você e não gosta que tenha contato com outras pessoas, principalmente homens.

Carlos continua a beber, agora acompanhado dos amigos de trabalho. Diz precisar de diversão na vida. Já são quatro horas da manhã quando Carlos chega bêbado e com mais dois amigos. Você e as crianças acordam assustadas. Você, ao ver Carlos acompanhado, corre para o quarto para se trocar, mas Carlos te segura pelo braço e diz que você está linda de camisola e não se importa que os amigos vejam a mulher boa que ele tem em casa. Carlos, alterado, falando alto e lhe segurando com força, lhe manda ir à cozinha fritar uma porção para eles comerem. Você assustada, vai.

O que acontece depois?

Se você acredita que foi só uma noite difícil, vá para **"PERDOA E ESQUECE"** e pegue a **CARTA 01**.

Se você preferir falar com sua família sobre o ocorrido, vá para **"FAMÍLIA, AMIGOS E VIZINHANÇA"** e pegue a **CARTA 01**.

2

Referências Bibliográficas

- D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas et al. Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero: uma alternativa para a atenção primária em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 4, p. 1037-1050, Aug. 2009.

- D'OLIVEIRA, AFPL ; PIEROTTI, C. F. ; Buno, C. ; TERRA MF ; AGUIAR, J. M. ; Pereira S. **No Lugar dela** (Jogo sobre violência de gênero). 2015.

- SAGOT, Montserrat. Ruta critica de las mujeres afectadas por la violência intrafamiliar en América Latina: estudios de caso de diez países. Washington: Organización Panamericana de la Salud; 2000.

- Schraiber LB, D'Oliveira AFPL. Romper com a violência contra a mulher: como lidar desde a perspectiva do campo da saúde. Athenea Digital 2008; 14:229-36.

- SCHRAIBER, Lilia Blima. **Violência dói e não é direito: a violência contra a mulher, a saúde e os direitos humanos.** São Paulo: UNESP, 2005. 183 p.

Créditos

- **Coordenação da pesquisa:**

Ana Flávia Pires Lucas d´Oliveira e

Lilia Blima Schraiber

- **Equipe de elaboração do jogo:**

Ana Flávia Pires Lucas d´Oliveira

Camila Faria Pierotti

Carolina da Silva Buno

Janaina Marques de Aguiar

Maria Fernanda Terra

Patrícia Carvalho de Sousa

Stephanie Pereira

- O jogo "No lugar dela" foi baseado em *Caminando en Sus Zapatos, versión para América Latina* © 2005 por Program for Appropriate Technology in Health (PATH)/Alianza InterCambios [www.alianzaintercambios.org]

- **Apoio:** Cnpq/SPM (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/ Secretaria de Políticas para as Mulheres)

- **Realização:** Departamento de Medicina Preventiva - Faculdade de Medicina da USP

Arte do Jogo: Marta Baião